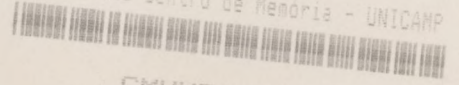


CAMPINAS realiza seu salão de arte com inovações. Diário do Grande ABC, Santo André, 22 nov. 1977.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029648

Campinas realiza seu salão de arte com inovações

Diário do Grande ABC
Santo André 22-11-77

Teve início ontem em Campinas mais uma edição do Salão de Arte Contemporânea, que como nos anos anteriores demonstra o objetivo consciente de inovar os processos de mostras deste teor. O evento adquire este ano um cunho de simpósio em sua primeira parte, sendo o destaque do acontecimento uma série de palestras que recebeu o título genérico de *Política e Processos de Amostragem da Arte*. Além das exposições a serem feitas nas palestras, haverá uma experiência intitulada *Propostas de Intervenção Humana*.

O ciclo de conferências principiou ontem com exposições de Aracy Amaral, sobre *Função da Arte*, e José Rezende, sobre *Ensino da Arte*. Tem prosseguimento hoje com explanações de Olívio Tavares de Araújo (*O Papel da Crítica*) e Roberto Pontual (*Política Oficial*). Amanhã, Lio Persio falará sobre *Mercado - Relação Artista-Público*, e Anna Bela Geiger sobre *Leitura na Obra de Vanguarda*. Duas conferências abordando a política internacional nas Artes ocuparão o Salão Vermelho do Paço Municipal de Campinas na quinta-feira: Maria Bonomi, que abordará *O Confronto: Arte Brasileira - Arte Internacional*, enquanto Frederico Moraes tratará da *Ideologia das Linguagens Internacionais*. O ciclo encerra-se na sexta-feira, quando Aline Figueiredo comentará os

Novos Polos: Descentralização, e Fábio Magalhães dará o seu conceito de *Arte Na Rua*. As conferências acontecerão nos dias mencionados, sendo que a primeira será sempre iniciada às 16:00 horas, e a segunda às 20:30 horas.

Dentro das *Propostas de Intervenção Humana* está havendo desde ontem o aproveitamento de uma parede branca no centro da cidade. Sobre este paredão, de uma janela em frente, será projetada diariamente, em horário determinado, uma sequência de áudio-visuais e filmes realizados por artistas brasileiros.

No último dia deste original Salão de Arte Contemporânea de Campinas acontecerá o *Varejão*, no canteiro de obras nas escadarias do teatro de Arena do Centro de Convivência Cultural, com montagem de uma feira popular de frutas e legumes com a colaboração do Ceasa e vendidas ao público pelo preço de atacado. A feira que provocará estímulos visuais e táteis imediatos, acrescidos do som de violeiros, repentistas e da própria orquestra sinfônica, terminará com a lavagem geral do ambiente por todos que lá estiverem, garis, estudantes, artistas que serão solicitados a trabalhar sobre o evento com os mais diversos meios de expressão. No final do Salão, este material deverá ser exposto ou projetado.